



OPINIÃO

JOÃO PEDRO ANTAS DE BARROS

Professor do Ensino Superior

EU PECADOR ME

CONFESSO -2

“Que leis e sobretudo que clareza delas imana que necessitam à posteriori de tantos pareceres jurídicos para as interpretar?”

No último artigo publicado em 14/03/28 dava a conhecer a minha dificuldade em compreender as políticas actuais e a forma como as várias oposições se comportam perante o País que pertence a todos nós. Diariamente é-nos dada a possibilidade de observar, através dos vários canais de televisão, o triste espectáculo protagonizado por todos os partidos à medida que nos aproximamos das próximas eleições europeias.

Não se discutem ideias, não se apresentam soluções para ser debatidas, mas utiliza-se muitas vezes uma linguagem que nos mostra, até à náusea, a triste realidade da actual cultura portuguesa.

E como devemos apreciar as imagens que nos entram pela casa dentro, dando-nos a conhecer mais uma autêntica luta de galos entre os nossos representantes na sede do poder legislativo por excelência e menos a discussão serena de pontos de vista divergentes?

Que leis e sobretudo que clareza delas imana que necessitam à posteriori de tantos pareceres jurídicos para as interpretar? Sem saudades, tenho que reconhecer que antigamente as leis eram claras e precisas nos seus fundamentos jurídicos.

Há leis que se anulam umas às outras, permitindo aos deputados passar a vida a vociferar contra as prescrições e a realisar todo o tipo de comissões de inquérito, umas atrás das outras, que por norma dão em nada.

Parece que cada vez mais vivemos num país do faz de conta, fazendo-nos lembrar as palavras de Campos Júnior quando se referiu às “tonatearias e brigas dos rapazes da chamada turma dos revoltados”.

■ VISEU

Texto Sandra Rodrigues

PEDALAR A CORES E COM ESTILO

MOVIMENTO QUER INVADIR VISEU
COM BICICLETAS COLORIDAS

*City Bike Color
é um movimento
que tem como
objetivo o de
levar os viseenses
a colorir a
cidade com as
suas bicicletas*

Há bicicletas
elétricas no
Funicular e Fontelo
Foto JL



A ideia não é nova, mas andar de bicicleta com estilo é uma “moda” que está a chegar a Viseu. Três viseenses abraçaram a ideia de promover um movimento que tem como objetivo o de levar os viseenses a colorir a cidade com as suas bicicletas. City Bike Color é o nome da iniciativa e é dirigida àqueles que com consciência social e ambiental desejam implementar um estilo de vida saudável, alegre e divertido. O desafio é pegar nas bicicletas, dar-lhes cor, redesenhá-las e torná-las num objeto de transporte mas, ao mesmo tempo, numa espécie de acessório de moda personalizado. “As pessoas devem pegar nas suas bicicletas e vir para a rua, não apenas usá-las de uma forma desportiva, mas também como sendo um objeto do dia-a-dia”, explica Paulo Almeida, um dos impulsionadores da comunidade City Bike Color. A ideia é a de criar uma tendência onde a bicicleta faça parte dos acessórios das pessoas e, sublinha, “com a mais valia de que serve igualmente de transporte não poluente”. Para Paulo Almeida, que já viu iniciativas do género a terem sucesso

em cidades como Porto e Lisboa, o facto de Viseu ter um relevo pouco convidativo não é impedimento para o uso da bicicleta. Por outro lado, recorda, esta “moda” pode também impulsionar o lado criativo das pessoas que são convidadas a personalizar as suas bicicletas e, ainda, relançar a economia nesta área comercial. O turismo é outra das vertentes que pode ter, neste movimento, uma mais valia, com a moda das bicicletas coloridas a cativar visitantes. “Estou confiante no sucesso”, confessa entusiasmado Paulo Almeida, até porque em Viseu já começa a haver cada vez mais praticantes e utilizadores da bicicleta como meio de transporte. “Queremos uma Primavera em que a cor percorra as ruas e os espaços verdes da cidade”, desafia o viseense.

SÓ HÁ TRÊS BICICLETAS ELÉCTRICAS

Ainda são poucas as pessoas que se aventuram de bicicleta pelas ruas de Viseu, quando comparado com o número de utilizadores que diariamente circulam na ecopista. Mas, constata-se que

nos últimos meses há já quem use este meio de transporte para pequenas deslocações, principalmente a zonas de lazer como, por exemplo, o Fontelo. No ano passado, a autarquia de Viseu disponibilizou dez bicicletas eléctricas, mas atualmente apenas três estão a funcionar. Segundo fonte em autarquia, as restantes estão em manutenção.

A utilização das bicicletas é gratuita e podem ser encontradas junto à sala pórtico do Fontelo e junto à estação superior do funicular, embora neste momento apenas esteja lá um papel a anunciar que os veículos foram recolhidos para revisão. Desde 19 de Setembro de 2013, estes veículos já foram utilizados por 455 utentes.

As bicicletas eléctricas chegaram a Viseu no âmbito do projecto E3DL, Mobilidade Eléctrica, que integra a rede de Eficiência Energética e Ambiental nos Centros Urbanos. Um projecto liderado pela Comunidade Inter municipal Viseu Dão Lafões, apresentado em 2010, e que foi implementado, além de Viseu, em Mangualde e Tondela.